

A IMPORTÂNCIA DE RECONHECER OS SINAIS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ODS 3

Maria Eduarda Bernardes de Andrade (Universidade de Taubaté)
Mariana Cursino de Barros Pereira (Universidade de Taubaté)
Profa. Mestra Aline Lino Balista (Universidade de Taubaté)

A violência doméstica contra mulheres é definida como qualquer ato de violência em qualquer espécie praticado dentro do ambiente familiar, legalmente definida no Brasil a partir da Lei nº 11.340/2006, a Lei Maria da Penha. A partir dessa lei, a violência não se restringe apenas a relações conjugais, mas também abrange qualquer ato violento contra uma mulher cometido dentro do ambiente familiar, independente do grau parentesco. No Brasil, três a cada dez mulheres já sofreram com agressão doméstica, segundo o Instituto DataSenado, sendo mais de 25,4 milhões de brasileiras que sofreram violência doméstica provocada por homens em algum momento da vida. Em 2023, mais de 250 mil casos de violência doméstica e mais de 2,7 mil casos de feminicídio foram registrados no Brasil, segundo pesquisa divulgada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, em 2019, cerca de apenas 20% das mulheres que sofreram com agressões domésticas procuraram um tipo de serviço de saúde. O objetivo deste trabalho é enfatizar a violência contra a mulher como um desafio que se perpetua subnotificado na sociedade em decorrência do medo e vergonha que as vítimas enfrentam, por isso a suma importância de profissionais de saúde capacitados a reconhecer os principais sinais de violência doméstica. O presente texto se estrutura como uma revisão narrativa de literatura baseada em artigos científicos publicados em plataformas como PubMed e SciELO e em documentos oficiais do Ministério da Saúde e outras plataformas oficiais do governo federal sobre o tema, utilizando de dados quantitativos sobre o percentual de vítimas e notificações em unidades de saúde, correlacionando com a necessidade eminente de reconhecer essas vítimas para as acolher. Vítimas de violência doméstica podem apresentar uma gama extensa de sinais alarmantes, incluindo sinais físicos como hematomas, psicológicos como medo e ansiedade, sociais como isolamento e patrimoniais como impedimento de trabalhar. Além disso, muitas vítimas se portam e se vestem de maneira suspeita, utilizando de roupas que escondem seu corpo mesmo em dias quentes e evitando contato e interação sociais, tornando-se introspectivas. Saber reconhecer esses sinais em unidades de saúde é essencial para que se possa abordar e acolher essa mulher, enfatizando que ela não está sozinha, mas sim está amparada pela lei e tem meios de denunciar e sair desse

contexto de violência. A violência contra a mulher se apresenta das mais inúmeras formas nos mais diversos meios, mas ela se torna ainda mais trágica quando ocorre no seio familiar, pois, em vez de ser um lugar de acolhimento, torna-se como um calvário para a vítima e a coloca em uma situação extremamente delicada. Nesse contexto, a intervenção do profissional de saúde é fundamental, para tal, é crucial que todos sejam amplamente treinados e familiarizados com o tema e os sinais de violência doméstica, pois, promover saúde vai muito além de tratar enfermidades, englobando também promover a integridade física e mental de todos os brasileiros.

Palavras-chave: Femicídio; Medicina Legal; Violência contra a Mulher; Violência Doméstica.